

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo de Coesão

Designação do projecto | Adaptação das Unidades de Tratamento Mecânico e de Tratamento Biológico da TRATOLIXO à recolha selectiva de biorresíduos

Código do projecto | POSEUR-03-1911-FC-000225

Objectivo Principal | Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos

Região de intervenção | Lisboa e Vale do Tejo (Cascais)

Entidade Beneficiária | TRATOLIXO-Tratamento de Resíduos Sólidos E.I.M. Empresa Intermunicipal, S.A.

Data de aprovação | 21/05/2020

Data de início | 15/6/2021

Data de conclusão | 29/12/2023

Custo total elegível | 9 736 106,50 €

Apoio financeiro da União Europeia, Fundo de Coesão | 8 275 690,52 €

Financiamento Público Nacional | 1 460 415,98 €

OBJECTIVOS, ACTIVIDADES E RESULTADOS ESPERADOS

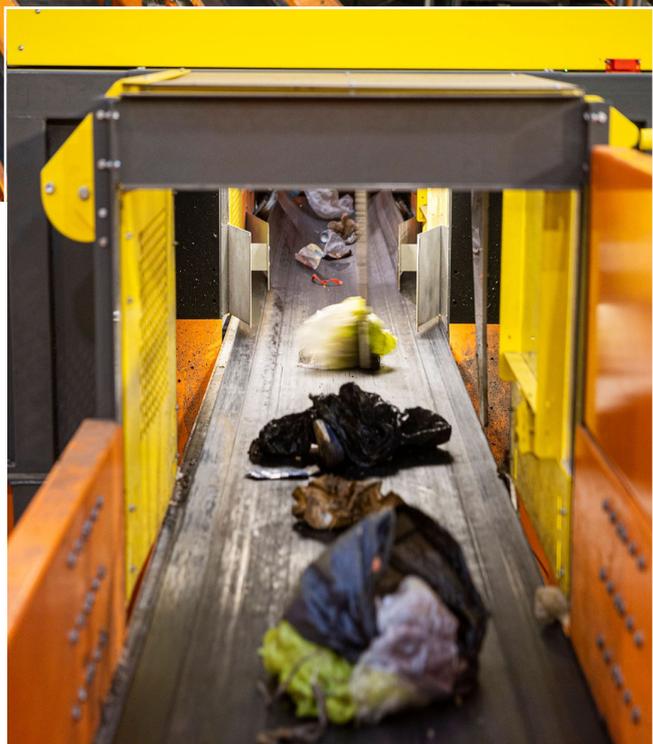
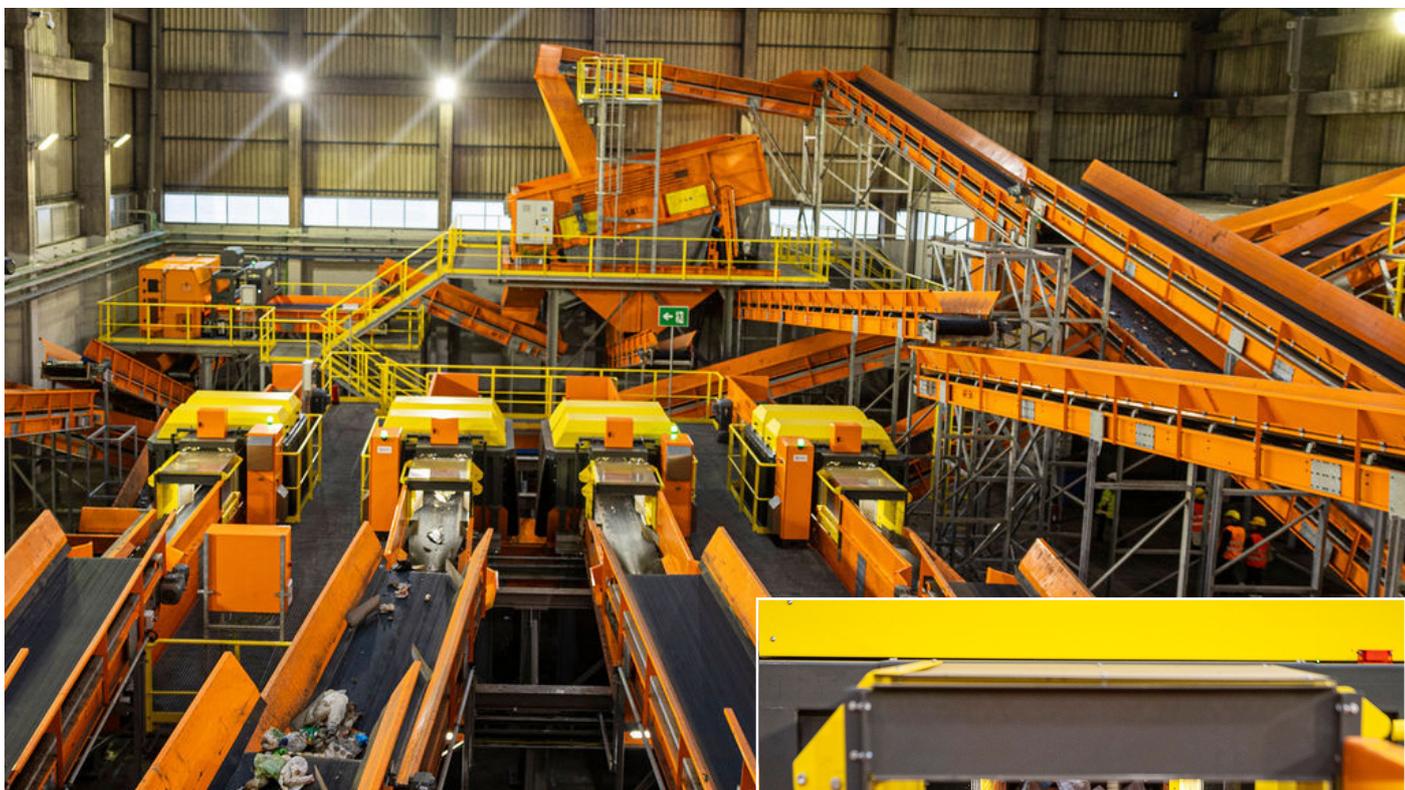
A presente operação consiste na adaptação e ampliação da unidade de Tratamento Mecânico da Tratulixo, localizada em Trajouce, de modo a segregar a fração seletiva dos biorresíduos dos restantes resíduos de modo a sofrerem um tratamento dedicado, bem como no aumento da capacidade do tratamento biológico da unidade da Abrunheira. Tal será conseguido através da realização dos seguintes investimentos:

- 1. Empreitada de Concepção/Construção de Adaptação do Tratamento Mecânico de Trajouce à recolha selectiva de biorresíduos e respectiva Fiscalização:** A adaptação do TM de Trajouce irá possibilitar o tratamento das cerca de 120.000 toneladas de biorresíduos provenientes de recolha selectiva (em velocidade de cruzeiro) e permitir a separação óptica dos sacos coloridos contendo os resíduos alimentares separados na fonte, mediante a instalação de equipamento e de leitores ópticos que identifiquem e separem os sacos da mesma cor. O fluxo de *green bags* separados (cerca de 120.000 t/ano) será enviado para Central de Digestão Anaeróbia (tratamento biológico). Para além da referida valorização de biorresíduos, prevê-se, ainda recuperação de um quantitativo significativo de materiais recicláveis, 5% do total de resíduos entrados, o que significa a recuperação de cerca de 15.000 toneladas de cartão, plásticos e metais. De referir, que em resultado da ampliação desta infraestrutura, os vários fluxos de rejeitados resultantes do processo descrito deixarão de ser depositados em aterro e serão enviados, maioritariamente, para valorização energética em sistema externo vizinho (Valorsul).
- 2. Empreitada da Portaria Operacional de Trajouce e respectiva Fiscalização:** Atendendo a que terão de ser ajustados os circuitos de circulação do Ecoparque de Trajouce para fazer face ao acréscimo de resíduos a tratar, à ampliação dos edifícios do tratamento mecânico e ao maior fluxo de resíduos a encaminhar para a Central de Digestão Anaeróbia, também a portaria de pesagens deste Ecoparque terá de ser realocada para junto da zona de receção de resíduos de modo a que as circulações de viaturas afluentes e efluentes do Ecoparque de Trajouce sejam efetuadas nas melhores condições operacionais e de segurança.

3. **Ampliação da Central de Digestão Anaeróbia (Tratamento Biológico):** À semelhança da adaptação do Tratamento Mecânico atrás descrita, também a Central de Digestão Anaeróbia (tratamento biológico), na Abruñeira, necessitará de uma intervenção para permitir a receção 120.000 ton. de biorresíduos recolhidos selectivamente, o que corresponde a um aumento da sua capacidade de tratamento biológico em 40.000 toneladas, ou seja, 50% de acréscimo de capacidade.

Com a presente operação pretendem-se atingir os seguintes objetivos:

1. Aumentar a capacidade instalada de valorização orgânica dos resíduos urbanos do Sistema AMTRES (Associação de Municípios de Cascais, Mafra, Oeiras e Sintra para Tratamento de Resíduos Sólidos).
2. Aumento dos níveis de preparação para reutilização e reciclagem dos RU do Sistema AMTRES em 2022.
3. Redução para 0% do envio de RUB para aterro.



Cofinanciado por:





Cofinanciado por:

